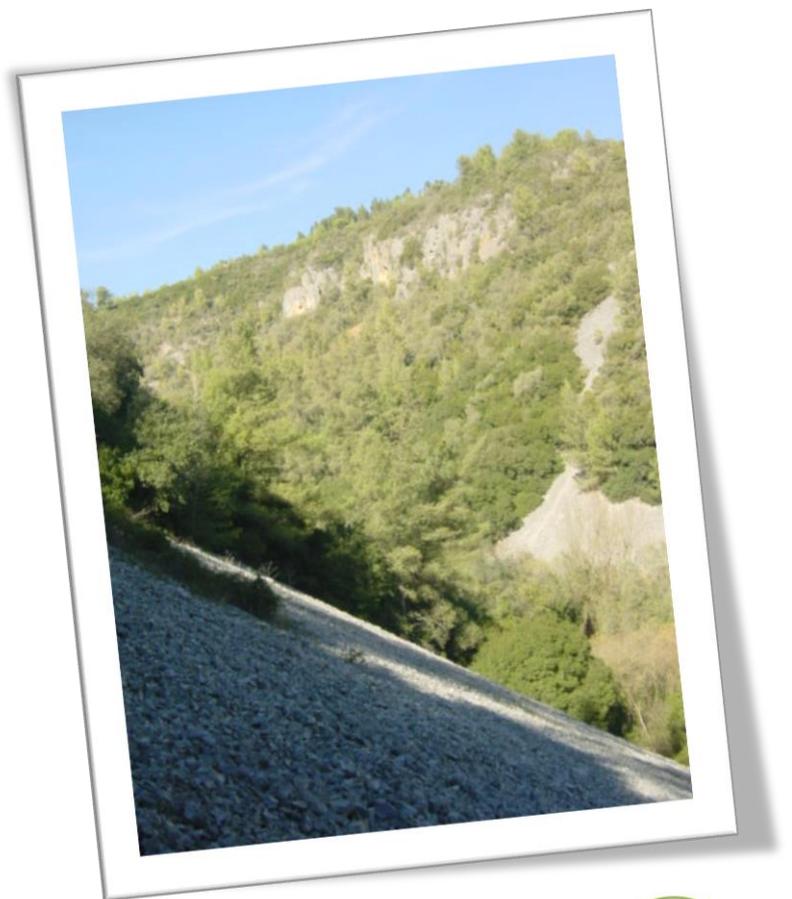


Caracterização e Centro de Interpretação do Canhão Cárstico de Ota

Projeto 1ª fase: Caracterização e Plano de Ação

José Carlos Morais



Candidatura ao Orçamento Participativo
do Município de Alenquer - 2014





Introdução e justificação do projeto

A valorização do património natural de uma região constitui, nos dias de hoje, um potencial de desenvolvimento local que deve ser aproveitado.

A Região calcária de Arruda dos Vinhos / Alenquer / Ota apresenta diversos locais com grande interesse estratigráfico, sedimentológico, paleontológico e geomorfológico, só parcialmente reconhecidos e que se reportam em especial aos afloramentos calcários do Jurássico Superior. Desta área destaca-se em particular o "Canhão" do vale do rio da Ota que apresenta características da maior relevância a nível nacional e corresponde a importante corte estratigráfico do Jurássico Superior.

Resultado da ação erosiva do Rio no calcário, o vale escarpado do Canhão Cárstico de Ota constitui um dos mais valiosos tesouros do Património Natural, Histórico e Cultural do concelho de Alenquer.

Todos os estudos feitos na zona, nomeadamente para a elaboração do Estudo Preliminar de Impacte Ambiental (EPIA) para instalação do Aeroporto em Ota, do Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa (PROT-AML) e do Plano Regional de Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo (PROT-OVT) realçam a importância do local em termos, geológicos, florísticos e faunísticos. O mesmo acontece com os Estudos de Património e Arqueologia realizados no âmbito da Avaliação de Impacte Ambiental das áreas de extração de inertes localizadas na zona. Estes trabalhos notam a relevância do património arqueológico e cultural existente na área do Canhão Cárstico.

O EPIA destaca o Canhão da Ota, como um conjunto geomorfológico caracterizado por grandes vertentes marcadas pelo seu excecional pendor e ampla diversidade de exposições e que abrigam comunidades vegetais casmofíticas e comofíticas sumariamente estudadas durante os trabalhos de ecologia do EPIA (1999). O conjunto de elementos biológicos ali retido indicia, para os biólogos coordenados pelo professor Fernando Catarino da Universidade de Lisboa, "grande importância para a conservação da biodiversidade".

A versão de discussão (única disponível ao público) da Estrutura Metropolitana de Valorização e Proteção Ambiental do PROT-AML classifica o "Canhão Cárstico de Ota" como "Área Nuclear para a Conservação da Natureza", constituindo assim uma área prioritária para a conservação da natureza da Região de Lisboa que, no dizer do PROT-AML, "deve ver assegurada a sua

proteção”. Classifica ainda a paisagem do Canhão Cárstico da Ota com “única na região de Lisboa” e como “apresentando características geomorfológicas da maior relevância a nível nacional”.

Também o Plano Regional de Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo (PROT-OVT) destaca o Canhão Cárstico de Ota como “Área Nuclear Secundária” (em conjunto com o Planalto das Cesaredas, a Lagoa de Óbidos e o Paúl da Tornada). O PROT-OVT descreve estas áreas como “áreas identificadas pelos estudos da Conservação da Natureza como espaços de elevado valor ecológico cujos limites e valor de conservação devem ser objeto de estudo detalhado e posterior classificação ao nível municipal ou intermunicipal”.

O Inventário de Geossítios de Relevância Nacional classifica o Canhão Cárstico de Ota como "o mais espetacular e extenso vale em canhão das regiões calcárias portuguesas", tendo atribuído um fator de ameaça de 325 (de 0 a 400). O inventário centrou-se na identificação do património geológico de valor científico e de relevância nacional, baseando-se nas metodologias internacionais promovidas pela ProGEO (Associação Europeia para a Conservação do Património Geológico) e pela IUGS (União Internacional das Ciências Geológicas).



Ilustração 1: Vale cárstico do Rio Ota com as cascalheiras e escarpas em destaque na vegetação.

Urge como tal dar início a um processo de estudo, conservação e valorização, do Canhão Cárstico e da Serra de Ota, controlando nomeadamente as fontes de poluição e a atividade de

extração de inertes existentes nas vertentes do canhão. Deve ainda aproveitar-se o processo de revisão do PDM em curso para a declaração do “Canhão Cárstico de Ota” como Área Natural de Interesse Municipal, organizando uma candidatura a Monumento Natural e projetando um “Centro de Interpretação” que possibilite um melhor conhecimento e a preservação, valorização e divulgação desta joia do património natural do concelho de Alenquer.

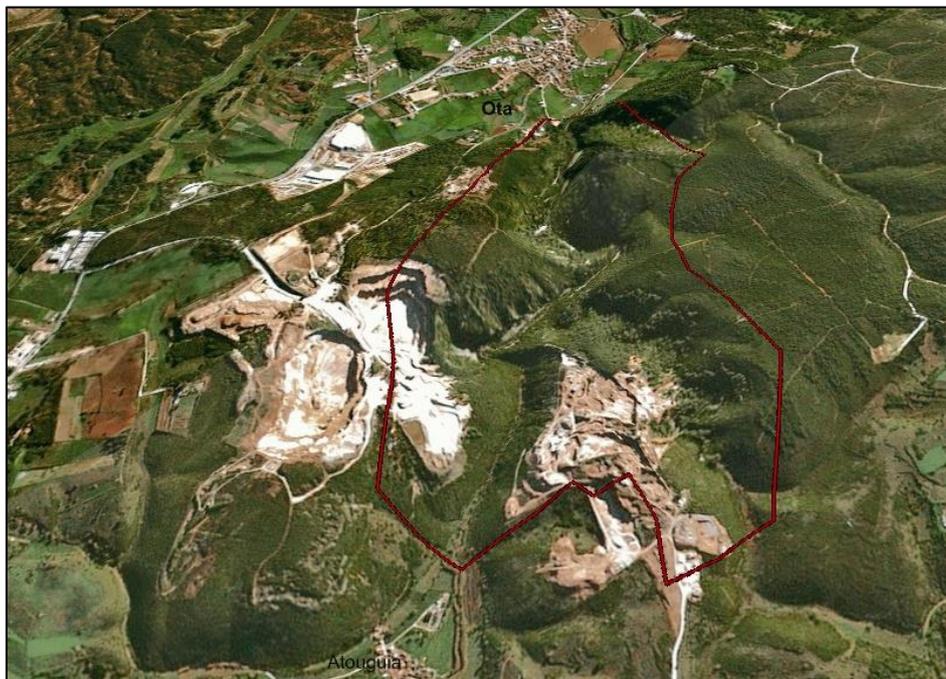


Ilustração 2: Vista aérea de noroeste do Canhão Cárstico, em 2007.

Descrição resumida do projeto

É apresentado ao Orçamento Participativo do Município de Alenquer, um projeto na área da Investigação e Desenvolvimento para a área do Canhão Cárstico de Ota que se completaria em duas fases. A primeira, candidata ao OP 2014, inclui um trabalho de investigação científica, para caracterização biológica, ecológica, geológica e arqueológica da área. Seria um trabalho em que gostaria de coordenar uma equipa de missão constituída por técnicos e investigadores das áreas indicadas, preferencialmente ligados ao concelho. O trabalho estaria concluído num prazo de dois anos e teria como produtos os relatórios sectoriais das diversas áreas científicas, um livro e/ou brochura de divulgação sobre o Canhão Cárstico, um seminário científico sobre a zona a realizar em Ota, uma exposição de divulgação e uma proposta de plano de ação e gestão da área.

Na segunda fase, a candidatar e desenvolver nos anos seguintes, seria construído um centro de interpretação e estruturas de apoio, enquadramento e condicionamento dos visitantes.



Listagem das atividades a desenvolver

1. Definição de tarefas e constituição da equipa de missão.
2. Estudo de caracterização geológica e geomorfológica do Canhão Cársico de Ota.
3. Estudo de caracterização de fauna, flora e habitats do Canhão Cársico de Ota.
4. Estudo de caracterização arqueológica do Canhão Cársico de Ota.
5. Seminário sobre o Canhão Cársico de Ota.
6. Compilação dos estudos setoriais num trabalho global.
7. Brochura de divulgação do Canhão Cársico de Ota.
8. Exposição com painéis sobre o Canhão Cársico de Ota.
9. Plano de ação para a preservação, valorização e divulgação do Canhão Cársico de Ota.

Calendarização

Nº da Atividade	Início	Conclusão
1	Logo que aprovado o financiamento (Janeiro 2015)	Fevereiro 2015
2, 3 e 4	Fevereiro 2015	Agosto 2016
5	Setembro 2016	Setembro 2016
6, 7 e 8	Setembro 2016	Dezembro 2016
9	Novembro 2016	Dezembro 2016

Orçamento Global

Orçamento Global do projeto (1ª fase): 45 mil euros

Inclui neste valor trabalho de investigação científica, edições de relatórios, brochuras e painéis de exposição, organização de seminário, divulgação e comunicação do projeto.

Nota Final: Este Projeto será pormenorizado, nomeadamente no que respeita a custos, no caso de passagem da candidatura à fase seguinte.